

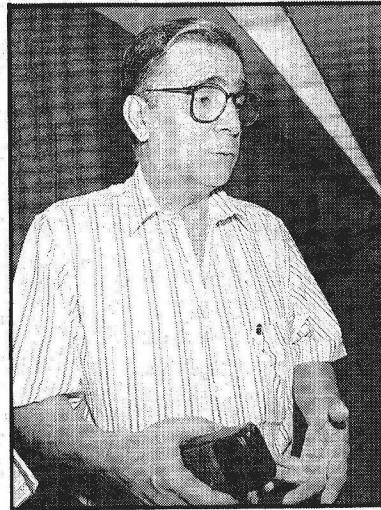
Parlamentares criticam adiamento

BRASÍLIA — Parlamentares não pouparam críticas ao adiamento dos depoimentos dos deputados Manoel Moreira (PMDB-SP), Genebaldo Correia (PMDB-BA) e José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), que conseguiram, através de seus advogados, protelar o calendário que previa, inicialmente, o depoimento de Moreira ontem, José Geraldo hoje e Genebaldo amanhã. O senador Elcio Alvares (PFL-ES) disse ontem que a CPI da máfia do Orçamento foi "muito complacente" com os três acusados ao dilatar o prazo para ouvi-los:

— Achei muito estranho. Eles estão envolvidos em muitas irregularidades e a CPI está aceitando todos os pedidos deles.

Os depoimentos só recomeçarão agora quinta-feira, às 9h30m, com a inquirição de José Geraldo. Genebaldo ganha tempo e só deporá sexta-feira; e Manoel Moreira mais ainda: sábado. O presidente da CPI, Jarbas Passarinho (PPR-PA), informou ontem que o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) já se ofereceu para depor, espontaneamente, sobre os cheques encontrados em sua conta bancária.

— Ficará a cargo dos mem-



‘Muito estranho. A CPI está aceitando todos os pedidos deles,’

Senador Elcio Alvares

bros da CPI escolher a oportunidade desse depoimento — disse Passarinho.

Elcio Alvares evitou condenar o acesso de deputados a documentos da CPI.

— O senador Bisol já levantou esta hipótese. Se estiver mesmo acontecendo, é muito ruim — disse ele.

O atraso no calendário dos depoimentos foi provocado pelo deputado Manoel Moreira, que pedia adiamento do seu por 24 horas alegando estar sem condi-

ções para depor devido à morte de uma sobrinha. Não satisfeito, o advogado do deputado, Walmar Giavarina, procurou Passarinho para pedir adiamento por tempo indeterminado. Elcio Alvares comentou que a desculpa de Moreira pode ter sido forjada.

— Ele está muito abatido. A menina morava com ele em sua casa. Ele precisa de uns dois ou três dias para ficar em casa, prestando solidariedade à família — alegou o advogado.